**Planejamento da Assistência a Paciente Vítima de Queimadura: Relação entre os Diagnósticos Levantados e Intervenções Realizadas**

 Maria Andreza Marques da Silva¹, Julya Thereza dos Santos Paixão**¹**, Yhasmin Santos Silva**¹,** Guilherme Afonso Rosas Andrade Lima².

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – Uncisal.

²Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

**Introdução:** Queimaduras são caracterizadas como injúrias decorrentes de trauma térmico resultante da exposição a chamas, líquidos quentes, substâncias químicas ou atrito. Por essa razão, os pacientes apresentam intensa dor e grande impacto emocional, sendo, estes, alguns dos fatores que interferem em sua recuperação. Nessa perspectiva, a sistematização da assistência de enfermagem é uma peça chave no tratamento, pois organiza e direciona o cuidado, estabelecendo diagnósticos a fim de atender as necessidades desses pacientes, obtendo assim, resultados objetivos e efetivos.**Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na construção de diagnósticos e intervenções de enfermagem ao paciente com queimaduras do segundo e terceiro grau. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência produzido a partir de uma aula prática em um Hospital Geral de Alagoas. Os dados referentes ao paciente foram coletados através dos prontuários com enfoque nas evoluções de enfermagem, anamnese e exame físico. A construção dos Diagnósticos (DEs) e Intervenções de enfermagem foram baseadas na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). **Resultados/Discussão:** Os principais DEs encontrados segundo a CIPE foram: integridade da pele prejudicada, mobilidade física prejudicada, risco para infecção, risco de desequilíbrio eletrolítico, temperatura corporal aumentada e sono prejudicado. Dessa maneira, estabeleceu-se as seguintes intervenções: avaliar a região afetada, quanto aspecto, coloração, tecido cicatricial, manter a pele hidratada, investigar complicações devido a mobilidade prejudicada, monitorar elimações intestinais e urinária, orientar quanto a importância da deambulação, monitorar sinais e sintomas de infecçao, avaliar os sinais clínicios de desidratação, estimular a ingestão hídrica, avaliar resposta à medicação, monitorar temperatura corporal de quatro em quatro horas e investigar a causa do padrão de sono alterado. **Conclusão:** A sistematização da assistência de enfermagem, contribui de maneira significativa no processo de cuidado, uma vez que produz uma prática mais direcionada e individual a cada paciente, respeitando assim, as suas características e necessidades.

**Descritor:** Queimaduras, assistência de enfermagem, paciente.

**Referências**

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM (CIPE®): versão 2015/Organizadora, Telma Ribeiro Garcia. – Porto Alegre: Artmed, 2016. ix, 270 p.; 25cm.

OLIVEIRA, Tathiane Souza; MOREIRA, Kátia Fernanda Alves; GONÇALVES, Ticiana Albuquerque. Assistência de enfermagem com pacientes queimados. **Rev Bras Queimaduras**, Porto Velho, v. 1, n. 11, p.31-7, abr. 2012.